

PDU DE VITÓRIA

Mais moradores nas principais avenidas

Prefeitura de Vitória vai propor que novo Plano Diretor Urbano estimule a construção de prédios residenciais nos maiores corredores

Daniel Figueredo
Fábio Andrade

O estímulo a novas construções e moradias no entorno dos principais avenidas da capital para aproveitar o transporte coletivo será um dos principais pontos discutidos com moradores na próxima semana para o Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória.

Para não prejudicar ainda mais o trânsito, no entanto, as novas construções teriam menos vagas de garagem para estimular o uso de ônibus, bicicletas e calçadas no deslocamento do dia a dia.

Esta será uma das propostas debatidas com moradores durante o seminário que será realizado na

Prefeitura de Vitória, em Bento Ferreira, entre os próximos dias 28 e 30, de 9 às 18 horas.

“Isso não significa aumentar a altura dos prédios nestas regiões, mas adensar mais para que os corredores de transporte coletivo sejam melhor aproveitados. A redução da exigência de vagas de garagem vem para desestimular o uso do carro. Até hoje, se estimulou o uso do transporte individual ao invés do coletivo”, explicou a secretária municipal de Desenvolvimento da Cidade, Lenise Loureiro.

O estímulo deve ocorrer em regiões do entorno da Avenida Vitória, Reta da Penha, Fernando Ferrari, Adalberto Simão Nader e ou-

“A ideia é adensar essas áreas com menos vagas de garagem para estimular o uso do transporte coletivo”

Lenise Loureiro, secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória

tras avenidas por onde há previsão de instalação de corredores preferenciais de ônibus e do BRT (corredores exclusivos de ônibus).

“Também serão dadas diretrizes para a construção de calçadas, sendo mais amplas para que os pedestres possam andar e para fazer os eixos cicloviários.”

A prefeitura vai discutir nove diretrizes com os moradores durante o seminário. Entre os temas estão mobilidade, paisagismo, qualidade de vida e outros.

“Já temos um bom PDU e a maioria das mudanças que faremos será cirúrgica. As discussões sobre verticalização, por exemplo, são pontuais e serão tratadas na discussão com a cidade”, disse Lenise.

Depois das discussões, a prefeitura vai fazer a minuta do projeto de lei, que será levado aos bairros novamente para que sejam acertados os últimos detalhes e, em dezembro, será feita a aprovação da redação no Encontro da Cidade.

O projeto deve ser encaminhado ainda este ano para a Câmara de Vereadores de Vitória.



LEONARDO DUARTE/AT

DIRETRIZES

Comércio só em algumas vias da Mata da Praia

Moradores da Mata da Praia, Lussemborg Machado, Sandoval Zigoni, Domingos Morelo e Maria Lúcia Delatorre querem manter o comércio do bairro só nas vias principais.

“Queremos manter o padrão residencial, com prédios altos na quadra do mar e comércio nas avenidas principais”, disse Machado.

“Ainda queremos diretrizes para ampliar a mobilidade, já que também utilizamos serviços de bairros próximos”, ressaltou Zigoni, que preside a associação de moradores.

Limite para a altura de prédios

Limitação da altura de prédios, mais ciclovias e melhor organização do trânsito. Estas são algumas das demandas que moradores de Vitória querem ver contempladas no Plano Diretor Urbano (PDU) da capital.

Em Jardim Camburi – bairro mais populoso da cidade, com 40 mil habitantes –, um dos principais pedidos é quanto à limitação da altura dos prédios. “Empreendimentos com mais moradores causam muita pressão sobre o trânsito e os serviços públicos” afirmou o presidente da Associação Comunitária do bairro, Anael Parente.

Os moradores do bairro ainda pedem a delimitação de áreas específicas para bares e boates, além da determinação de mais áreas de

lazer.

Segundo o coordenador da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Felipe Ribeiro, os moradores querem a ampliação da malha cicloviária, definição da Rua da Lama como polo gastronômico e manutenção do limite de altura dos prédios em quatro andares.

Para debater as questões, a associação vai promover um debate aberto ao público, na próxima segunda-feira, com a presença de arquitetos e urbanistas.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, Elio de Castro, o desejo é a limitação do comércio no interior do bairro e o estabelecimento de uma carta acústica.

“Nos interessa manter o comér-

cio apenas onde há históricos de estabelecimentos comerciais. Também queremos a elaboração da carta acústica, documento que ajuda a definir políticas para a redução da poluição sonora”, ressaltou Castro.

ADEMIR RIBEIRO - 14/09/2015



JARDIM CAMBURI: delimitação



RETA DA PENHA é uma das vias em que terá o estímulo da prefeitura para a construção de moradias no entorno

SAIBA MAIS

Seminário para ouvir propostas

Temas debatidos

> ENTRE os próximos dias 28 e 30, serão discutidas as diretrizes para o PDU de Vitória. Nove temas serão abordados no seminário, que será realizado no auditório da prefeitura, de 9 às 18 horas.

1 Desigualdade

> A INSTALAÇÃO de mais habitações com interesse social e melhoria da oferta de imóveis para a classe média é uma das diretrizes para reduzir as desigualdades sociais na capital.

2 Prédios vazios

> TAMBÉM SERÁ feito debate sobre a destinação de prédios e áreas vazias, com regras para uso e destinação econômica destes imóveis.

3 Transporte

> O USO do transporte coletivo, bicicletas e calçadas para reduzir o uso do carro também será debatido. Ainda será desestimulado o uso do carro, com menos vagas de garagem.

4 Preservação ambiental

> MELHORAR a preservação de parques naturais e aproveitar seus espaços para lazer e turismo.

5 Patrimônio histórico

> OUTRA DIRETRIZ está na preservação do patrimônio histórico, cultural e paisagístico da cidade.

6 Qualidade de vida

> CRIAÇÃO de mais espaços para lazer e melhoria da qualidade de vida também serão discutidos. Entre as propostas, está a demarcação de áreas para construção de praças.

7 Desenvolvimento econômico

> A PREFEITURA quer um instrumento para formalizar comércios e serviços em regiões como Centro, Ilha do Príncipe e bairros que vão de São Pedro à região de Goiabeiras.

8 Regularização de terrenos

> SERÁ DEBATIDO como será feito para que mais moradores possam escriturar seus terrenos.
> A REGULARIZAÇÃO vai auxiliar as pessoas no acesso a programas sociais, a empréstimos e outros benefícios.

9 Planejamento

> OUTRA PROPOSTA é melhorar o sistema municipal de planejamento e gestão urbana.